



Num. 48

DO BRAZIL.

*Quarta feira 17 de Junho de 1812.*

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

*Sá e Miranda.**Lisboa 22 de Abril de 1812.*

**S**endo a tomada de *Badajoz* huma das mais gloriosas emprezas, em que as nossas armas tem resplandecido com tanto brilho, pareceo-nos, que deviamos apresentar aquella acção com todos os seus detalhes, para que os olhos do Patriotismo se deleitem ao contemplar o genio *Portuguez*, que esteve amortecido por algum tempo; mas que por fim tem tornado a reviver, promettendo renovar em nossos dias aquelles prodigios de valor, que immortalisarão os nossos Antepassados. O Officio seguinte he huma prova brilhante do que se acaba de dizer.

“ *Officio do Marechal General Marquez de Torre Vedras ao Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General do Campo em frente de Badajoz, em data de 7 de Abril.*

Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor. = O meu despacho de data de 3 do corrente tem deixado a V. E. informado do estado das operações contra a Praça de *Badajoz* até aquelle dia, e as quaes forão trazidas a huma perfeita conclusão na noite do dia 6, com a tomada daquella Praça por assalto. Durou o fogo nos dias 4, e 5 contra a face do *Baluarte da Trindade*, e o flanco daquelle de *S. Maria*. Na manhã do dia 4 abrimos outra bateria de 6 peças na segunda parallela contra a espalda do *Revelim de S.*

*Roque*, e muralha na sua gola, e effectuarão-se brechas praticaveis naquelles *Baluartes* na tarde do dia 5; mas como eu tinha observado, que o inimigo havia entrincheirado o *Baluarde da Trindade*, e que os mais formidaveis preparativos se fazião para a defeza tanto da brecha daquelle *Baluarde*, como do de *S. Maria*, resolvi-me a demorar o ataque para o seguinte dia, e a dirigir o fogo de toda a artilharia collocada na 2.<sup>a</sup> parallela contra a *Cortina da Trindade*, com esperanças de que, effectuando huma 3.<sup>a</sup> brecha, ficarião habilitadas a flanquear as obras, que o inimigo havia feito para defeza daquellas duas, e cujo ataque, além disto, havia de ser em combinação com as tropas destinadas a atacar a brecha da *Cortina*.

Esta brecha se effectuou na tarde do dia 6, e o fogo da face do *Baluarde de S. Maria*, e o do flanco do da *Trindade* ficando inutilizado, determinei naquella noite atacar a Praça. Tinha tido em reserva, nas visinhanças do acampamento a 5.<sup>a</sup> Divisão debaixo do commando do Tenente General *Leith*, que havia deixado a *Castella* sómente nomeado de *Março*, e que tinha ha pouco tempo chegado a esta parte do Paiz, e nesta tarde a fiz vir a este lugar.

O Plano do ataque foi: que o Tenente General *Picton* havia atacar com a 3.<sup>a</sup> Divisão por escalada o *Castello de Badajoz*, e hum Destacamento da guarda das trincheiras, fornecido naquella tarde pela 4.<sup>a</sup> Divisão debaixo do commando do Major *Wilson*, do Regimento 48, deveria atacar o *Revellim de S. Roque* sobre a sua esquerda, em quanto a 4.<sup>a</sup> Divisão debaixo do commando do General *Honorable Colville*, e a Divisão Ligeira commandada pelo Coronel *Barnard* deverião atacar as brechas dos *Baluartes da Trindade*, e *S. Maria*, e a da *Cortina*, que as liga. A 5.<sup>a</sup> Divisão era para substituir o lugar, que a 4.<sup>a</sup> havia occupado durante o assedio; e o Tenente General *Leith* destinado a fazer hum falso ataque sobre a obra exterior, chamada de *Pardaleras*, e sobre as outras obras da Praça da parte do *Guadiana*, com a Brigada da esquerda da Divisão do commando do Major General *Walker*, que elle deveria realisar se as circumstancias se tornassem favoraveis; e o Brigadeiro General *Power*, que investia a Praça na direita do *Guadiana* com a sua Brigada *Portugueza*, era ordenado a fazer ataques falsos sobre a cabeça da Ponte, e Forte de *S. Christovão*, e o novo reducto chamado *Moncontour*.

O ataque foi constantemente executado ás 10 horas da noite, e o Tenente General *Picton* poucos minutos antes desta hora se a dianteou com o resto das tropas: o Major General *Kempt* conduzio este ataque, que sahio da direita da 1.<sup>a</sup> parallela, e foi infelizmente ferido na passagem da *Ribeira de Rivellas* abaixo da inundação, que o inimigo alli havia preparado, mas apezar desta circumstancia, e da obstinada resistencia do inimigo, o *Castello* foi entrado por escalada, e a 3.<sup>a</sup> Divisão estabelecida dentro d'elle, perto das 11 horas, e meia.

Em quanto isto se passava, o Major *Wilson* do Regimento 48 levou o *Revellim de S. Roque* pela gola com o Destacamento de 200 homens da

guarda das trincheiras, com a ajuda do Major *Squire* dos Engenheiros, estabelecendo-se dentro desta obra.

A Divisão 4.<sup>a</sup>, e Ligeira marcharão do campo para o ataque pela esquerda da Ribeira de *Rivellas*, e da inundação, sendo sómente percebida pelo inimigo quando chegarão ao caminho coberto, e as guardas avançadas das duas Divisões descerão ao fosso sem dificuldade, protegidas pelo fogo das partidas postadas para este effeito sobre a esplanada, e avançarão para o assalto das brechas, conduzidos com a maior intrepidez pelos seus bravos Officiaes. Mas tal era a natureza dos obstaculos preparados pelo inimigo no cume, e de traz das brechas, e tão decisiva a sua resistencia, que as nossas tropas não podião estabelecer-se dentro dellas. Muitos dos nossos bizarros Officiaes, e Soldados forão mortos, e feridos por exploções nos cumes das brechas, e outros, que os seguião, forão obrigados a recuar tendo achado impossivel vencer os obstaculos, que o inimigo tinha preparado para impedir os seus progressos.

Semelhantes esforços forão repetidos até depois de meia noite, quando achando-se, que não se podia conseguir o successo desejado, e que o Tenente General *Picton* se achava estabelecido no Castello, ordenei, que a 4.<sup>a</sup> Divisão, e a Ligeira se podia retirar sobre o terreno, em que primeiro se haviam reunido para o ataque. No em tanto o Tenente General *Leith* tinha feito avançar pela esquerda a Brigada do Major General *Walker*, apoiada pelos Regimentos 38, commandada pelo Tenente Coronel *Nugent*, N.<sup>o</sup> 15 *Portuguez* debaixo do commando do Coronel *Rego*, e com o Batalhão de Caçadores N.<sup>o</sup> 8 commandado pelo Major *Hill*, e havia feito hum ataque falso sobre as *Pardaleras*. O Major General *Walker* forçou as batetias, que existião na estrada, que decorre de *Olivença* para a Praça, e entrou no caminho coberto pela esquerda do *Baluarte de S. Vicente* junto ao *Guadiana*, e alli desceo ao fosso, e escalou a face daquelle *Baluarte*. O Tenente General *Leith* apoiou este ataque com o Regimento 38, e 15 *Portuguez*; e as nossas tropas ficando assim estabelecidas no Castello, o qual domina todas as obras tanto fóra como dentro da Praça; e a 4.<sup>a</sup> e Ligeira Divisão, estando outra vez formadas para o ataque das brechas, cessou toda a resistencia, e ao amanhecer o Governador General *Filipon*, que se tinha retirado para o Forte de *S. Christovão*, se rendeo com o General *Veiland*, todo o Estado Maior, e toda a Guarnição. A Guarnição constava de 5000 homens, dos quaes 1000 forão mortos, ou feridos durante as operações, além dos perdidos no assalto da Praça. He impossivel, que expressões algumas minhas possão fazer ver a V. E. a idéa, que tenho da bravura da Officialidade, e Tropas manifestadas nesta occasião. &c.

Depois desta gloriosa narrativa faz-se menção dos Officiaes, que mais se distinguirão na empresa, e descreve-se o mappa dos mortos, e feridos, que na sua totalidade, somma 4885 homens, entre ambos os Exercitos, desde o principio até ao fim do cerco de *Badajoz*.

Assim ficou destruido aquelle *Valhaçonto* dos nossos cruéis oppressores, os

quaes se devem hir desenganando sóbre o baixo conceito, que fazem dos *Portuguezes*. He verdade, que a Nação tinha degenerado alguma cousa do seu primitivo character guerreiro, mas ella se modifica segundo as circumstan- cias; e mostra, quando he preciso, que ainda lhe gira nas veias algumas particulas do Sangue dos *Nunos*, dos *Castros*, e dos *Pachecos*, os quaes tem mais direito á immortalidade, do que os *Junios*, os *Loisons*, e outros da- quelle calibre. Não negamos, que a nossa perda foi consideravel em *Bada- joz*; mas todo o mundo sabe qual he a fortaleza daquella Praça, que não podia ser tomada de assalto senão á custa de grandes sacrificios; mas o tem- po hirá mostrando os felizes resultados, que hão de valer a pena daquelles sacrificios. Cada vez crescem mais as probabilidades, de que os *Francezes* não serão Senhores de *Portugal*.

---

## B A H I A.

As ultimas noticias, que aqui temos de *Londres*, e de *Lisboa* tem feito conceber grandes esperanças ao Commercio; porque se espera, que a guerra da *Russia*, mudando a face da Europa, influa consideravelmente sobre a nos- sa prosperidade.

---

## A V I S O.

A Subscripção da Gazeta se acaba no fim do corrente mez. Espera-se, que se augmente a concurrencia dos Subscriptores para suavisar este trabalho, que parece ser hum pouco util á Patria. A medida, que crescer o gosto, e a extracção dos periodicos, he natural, que appareção mais producções, que fação florecer o Paiz; porém se continuar a mania de desdenhar de tudo, nin- guem quererá ser author; e se huma economia mal entendida, ou huma fria indifferença fizer com que o número dos Subscriptores se não aumente então he muito provavel, que a Gazeta faça ponto; o que parece dar pouco cre- dito ao Patriotismo da Bahia. Os que quizerem animar a publicação desta fo- lha, devem fazer a declaração das suas assignaturas por todo este mez de Junho. O preço da assignatura por seis mezes está fixado em 4000, e o de 3 em 2400, pagos adiantados na forma do costume em toda aparte, e se passarão as necessarias cautellas. Quem não quizer mandar buscar a Ga- zeta, ser-lhe-ha entregue em sua casa.

---

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;